



A ESCRITA E ENTREGA DE CARTAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM EXERCÍCIO INTERPROFISSIONAL DE EMPATIA E AGRADECIMENTO¹

Analise Celso²
Débora Caroline Borges Zanol³
Maiqueli Eduarda Dama Mingoti⁴
Gilnei Fitler Soares⁵
Tanielly Gonçalves Veppo⁶
Cláudio Claudino da Silva Filho⁷

RESUMO

Introdução: O PET Saúde visa desenvolver, a partir de grupos tutoriais e integração ensino-serviço-comunidade, mudanças curriculares alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais para todos os cursos de graduação da saúde, reorientando a lógica da formação dos profissionais e a dinâmica da produção do cuidado em saúde. No setor saúde, as demandas ampliaram-se com a pandemia da Covid-19, e os profissionais da linha de frente vêm enfrentando, no novo cenário, muitos desafios, presentes também na atenção primária. **Objetivo:** Relatar a experiência na produção e entrega de cartas escritas por petianos para profissionais de saúde de uma unidade básica de saúde em Chapecó-SC, como estímulo e promoção de saúde mental no contexto pandêmico. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido com equipes de saúde da família no oeste catarinense. Previamente, o

¹Fonte de financiamento: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde/Interprofissionalidade 2019-2021 (Edital no 10 de 23 de julho de 2018, Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde).

²Enfermeira especialista, Secretária Municipal de Saúde de Chapecó, Preceptora do PET-Saúde/Interprofissionalidade - Projeto 140 - SESAU Chapecó- SC/UFGS/UNESC/UNOESC. Santa Catarina. Brasil. E-mail: analise.c@hotmail.com.

³Acadêmica do Curso de Graduação em Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc, *Campus* Chapecó, Bolsista do PET-Saúde/Interprofissionalidade - Projeto 140 - SESAU Chapecó- SC/UFGS/UNESC/UNOESC. Santa Catarina. Brasil. E-mail: debora.zanoll@gmail.com.

⁴Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, Voluntária do PET-Saúde/Interprofissionalidade - Projeto 140 - SESAU Chapecó-SC/UFGS/UNESC/UNOESC. Santa Catarina. Brasil. E-mail: maiqueli.eduarda@gmail.com.

⁵Acadêmico do Curso de Graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, Voluntário do PET-Saúde/Interprofissionalidade - Projeto 140 - SESAU Chapecó-SC/UFGS/UNESC/UNOESC. Santa Catarina. Brasil. E-mail: gilneifitler@gmail.com.

⁶Acadêmica do Curso de Graduação em Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina, *Campus* Chapecó, Bolsista do PET-Saúde/Interprofissionalidade - Projeto 140 - SESAU Chapecó-SC/UFGS/UNESC/UNOESC. Santa Catarina. Brasil. E-mail: tanyveppo@gmail.com.

⁷Enfermeiro, Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Professor Adjunto da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFGS), *Campus* Chapecó-SC, Coordenador de grupo tutorial no PET-Saúde/Interprofissionalidade no PET-Saúde/Interprofissionalidade - Projeto 140 - SESAU Chapecó- SC/UFGS/UNESC/UNOESC. Santa Catarina. Brasil. E-mail: claudio.filho@uffs.edu.br.

coordenador da unidade forneceu a listagem de todos os profissionais e, aleatoriamente, cada petiano redigiu, de próprio punho, cartas para profissões diferentes da sua. A entrega ocorreu por alguns membros, juntamente a um bombom e uma breve explanação de agradecimento. **Resultados:** Com a pandemia, as imersões foram suspensas e as atividades dos petianos passaram a ser de forma remota. Do outro lado, os profissionais de saúde encontram-se sobrecarregados e amedrontados, suscetíveis a desenvolverem distúrbios psíquicos. Condições de estresse, ansiedade, depressão, insônia e esgotamento profissional podem ser considerados como dificultadores no enfrentamento.¹ Para atenuar os efeitos psicológicos advindos da pandemia, o amparo psicossocial é uma alternativa que pode ser aplicada aos profissionais de saúde¹. Dessa forma, a leitura das cartas pode funcionar como efeito terapêutico e motivacional para que os profissionais da saúde se sintam acolhidos pela comunidade. Visando conectar os petianos com os profissionais da ponta, em movimento contra hegemônico à toda instantaneidade do e-mail e das mensagens por aplicativos, a carta se mostrou uma modalidade mais empática e adequada à intencionalidade pedagógica humanística. A escrita manual é uma forma de interação da qual participam interlocutores distanciados no tempo e espaço, estabelecendo-se um lugar de mútua compreensão, mediante a partilha de conhecimentos, crenças, e pontos de vista.² Ao receber a carta, os profissionais mostraram-se animados e curiosos, buscando lembrar os petianos e apresentando interesse em reencontrá-los para agradecer o gesto. **Considerações Finais:** Percebeu-se que o gênero carta foi indispensável para conectar petianos empaticamente aos profissionais e valorizá-los nesse momento de enfrentamento, promovendo a melhora de sua saúde mental.³ Refletiu-se sobre o outro que está fisicamente atuante e psicologicamente vulnerável, reconhecendo seus esforços e a relevância da atuação interprofissional em tempos pandêmicos.

Palavras-chave: Carta. Pandemia. Pessoal de Saúde. Educação Interprofissional. Saúde Mental.

REFERÊNCIAS

1. Guo J, Liao L, Wang B, Li X, Guo L, Tong Z, et al. Psychological Effects of COVID-19 on Hospital Staff: A National Cross-Sectional Survey of China Mainland. SSRN Electronic Journal, 2020 [acesso em 3 ago 2020]. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.2139/ssrn.3550050>.
2. Galvão MAM. Observações acerca de interação, gênero textual e plano de texto em cartas pessoais. Linha D'Água 2013; 2(26):203-220 [acesso 03 de ago de 2020]. Disponível em: <http://www.periodicos.usp.br/linhadagua/article/view/63175/71560>.
3. Que J, Shi L, Deng J, Liu J, Zhang L, Wu S, et al. Psychological impact of the COVID-19 pandemic on healthcare workers: a cross-sectional study in China. Gen Psychiatr. 2020; 33(3): e100259 [acesso em 10 ago 2020]. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1136%2Fgpsych-2020-100259>.